

## GESTANTES DE UM MUNICÍPIO CEARENSE: DO PERFIL BIO-SOCIOECONÔMICO AO COMPORTAMENTO ALIMENTAR

Suelen Alves de Sousa<sup>1</sup>, Francisco Cezanildo Silva Benedito<sup>2</sup>, Rolanda Domingos<sup>3</sup>, Dhavyd da Costa Viana,<sup>4</sup> Ana Caroline Rocha de Melo Leite<sup>5</sup>

**Resumo:** No período gestacional, uma dieta saudável e balanceada deve ser instituída para permitir o desenvolvimento adequado do feto. De fato, sabe-se que o consumo de alimentos açucarados pode interferir na saúde bucal e geral da gestante, repercutindo na saúde do bebê. A pesquisa objetivou caracterizar o comportamento alimentar de gestantes acompanhadas pela Enfermagem, em uma unidade básica de saúde, localizada em um município cearense. Trata-se de um estudo descritivo e quantitativo, conduzido no município de Aratuba – CE, no período de setembro de 2016 a fevereiro de 2017. Após assinatura do TCLE, foi aplicado um questionário às gestantes, abordando os seguintes aspectos: idade, escolaridade, renda, naturalidade, estado civil e comportamento alimentar. Participaram da pesquisa 124 gestantes, cuja média de idade foi de 24,7 anos. Em relação à naturalidade, estado civil e renda, 77,4% das participantes eram naturais de Redenção - CE, 72,6% eram casadas ou estavam em união estável e 79,8% tinham renda de até um salário mínimo. O grau de escolaridade variou de Ensino Fundamental Incompleto a Ensino Superior Completo. Quanto ao comportamento alimentar, 83% das gestantes consumiam diariamente alimentos com alto valor calórico, como arroz, macarrão, pão e batata inglesa. Em relação ao consumo diário de verduras e grãos, 83% das participantes mencionaram esse consumo. Quanto à ingestão de proteínas, 76,6% das futuras mães afirmaram ter um consumo diário de carne vermelha, frango ou peixe. Leite e seus derivados foram citados por 92,7% das gestantes como componentes de sua alimentação diária. O consumo diário de bolo, doces, chocolates, bombons e sorvete foi referido por 71,7% das grávidas. Pode-se concluir que, embora inúmeras gestantes consumissem verduras, grãos e proteínas, elas apresentavam uma dieta rica em carboidratos e cariogênica que, se consumidos de forma inadequada, podem resultar em transtornos, como diabetes gestacional, obesidade e patologias orais.

**Palavras-chave:** Gestante. Dieta. Patologia. Saúde bucal.

---

<sup>1</sup> Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de ciências da saúde, Graduanda em Enfermagem, e-mail: suelensousa28@hotmail.com

<sup>2</sup> Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de ciências da saúde, Graduando em Enfermagem, e-mail: cezanildo.silvab@outlook.com

<sup>3</sup> Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de ciências da saúde, Graduanda em Enfermagem, e-mail: rolandadomingos@gmail.com

<sup>4</sup> Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de ciências da saúde, Graduando em Enfermagem, e-mail: dhavydviana21@hotmail.com

<sup>5</sup> Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de ciências da saúde, Professora Adjunta, e-mail: acarolmelo@unilab.edu.br